



REPAM

REDE ECLESIAL PAN-AMAZÔNICA

fonte de vida no coração da Igreja

Boletim Informativo

2023/02 - Julho a Dezembro

Pan-Amazônia, fonte de vida no coração da Igreja



EDITORIAL

A nossa Rede Eclesial Pan-Amazônica (REPAM) continua seu dinamismo de cuidado e defesa da Amazônia e das suas comunidades. Já estamos celebrando os 10 anos dessa caminhada de articulação. A ideia da sua fundação se esclareceu em 2013, numa reunião celebrada em Puyo (Equador) e se concretizou no encontro de Brasília (Brasil), em setembro de 2014 .

Chegamos mais uma vez a você para compartilhar vários de nossos feitos, de nossas ações, reflexões e informações. Essas são oriundas da missão de muita gente comprometida em nossos Núcleos Temáticos, nas REPAM Nacionais e em outros espaços de articulação da Rede com várias organizações em nível local, regional e internacional.

As ações que expressam a vitalidade da REPAM são de caráter variado, uma vez que variada é a sua realidade social e ambiental. Infelizmente a linda Amazônia continua a ser invadida, agredida e destruída. Mas essa não é a ótica da REPAM, nem da Igreja, nem de muitas pessoas e organizações que reconhecem o valor de suas belezas humanas e naturais e se comprometem com a árdua missão de defender e cuidar da nossa querida região.

A defesa dos direitos humanos, numa ótica socioambiental, continua sendo o compromisso maior de toda a nossa estrutura organizativa. Isso vai conectado com o tema da Justiça socioambiental e o Bem-viver, o protagonismo das mulheres, das juventudes, dos povos amazônicos, do diálogo interreligioso. Toda a Rede se conecta nessa direção, seja na realidade das fronteiras, nas itinerâncias, nos processos formativos e de incidência, no importante serviço da comunicação para a transformação social, na promoção da visão pan-amazônica.

A Rede Eclesial também vai se entendendo melhor em sua identidade e serviços ao caminhar em sintonia com a CEAMA, a Conferência Eclesial da Amazônia. Esse é um aspecto da nossa índole sinodal, tema tão caro ao querido Papa Francisco na convocatória do sínodo sobre a sinodalidade que se realiza durante os anos de 2023 e 2024.

Eis, pois, nosso novo boletim oferecido a você como informação, reflexão e agradecimento por sua colaboração nesse caminho de vitalidade e esperança!

Ir. João Gutemberg Sampaio
Secretário Executivo da REPAM



REPAM NACIONAIS



Bolívia

Em julho de 2023, um grupo de organizações da sociedade civil (incluindo a REPAM Bolívia) organizou o Pré-Fórum Social Pan-Amazônico na Bolívia, intitulado “Pela Vida na Amazônia, Rumo ao XI FOSPA”.

As cidades amazônicas de Rurrenabaque e San Buenaventura foram escolhidas para sediar o XI Fórum Social Pan-Amazônico. O Pré-Fórum, uma prévia desse evento internacional, marcou o caminho para ações que pretendem fazer história.

Um grupo diversificado de organizações da sociedade civil, denominado ARTICULACIÓN FOSPA Bolívia, que reúne várias organizações indígenas e camponesas, centros de pesquisa, instituições de direitos humanos, meios de comunicação e redes de igrejas, abordou os problemas que afligem a Amazônia para fortalecer as propostas de base. Para isso, realizaram visitas e discussões nos territórios, fortaleceram alianças e acordaram ações de incidência durante os quatro dias do evento, organizado em torno de quatro eixos denominados Pascanas (Povos Indígenas e Territórios Amazônicos, Mãe Terra, Mulheres, Extrativismo e Alternativas).

O Pré-FOSPA não se limitou às fronteiras da Bolívia, pois esteve alinhado com propostas e estratégias internacionais incentivadas pela Rede Eclesial Pan-Amazônica e pela Assembleia Mundial da Amazônia.

Brasil

O ano de 2023 foi marcado por muitos desafios, incertezas e esperanças, tais como a destruição das florestas, as consequências das mudanças climáticas, o desmatamento, as queimadas, os garimpos ilegais, as invasões dos territórios, a violência contra lideranças e a seca histórica na Amazônia. Tudo isto fez parte das páginas da imprensa e da vida de milhares de pessoas na Amazônia. Em meio a tantos sinais de morte, encontramos sinais de esperança nos povos amazônicos, que animaram a caminhada da REPAM Brasil e mostraram que a vida sempre é mais forte do que a morte.

Mulheres e homens da Amazônia brasileira se organizaram para resistir aos modelos de desenvolvimento que degradam e aniquilam vidas. Com o apoio de organizações da cooperação internacional e da mobilização das diversas dioceses, prelazias, grupos, associações e movimentos sociais, as lutas e as iniciativas das comunidades foram fortalecidas com gestos concretos de justiça social e “Bem Viver”. A partir dessas iniciativas, a REPAM Brasil se uniu aos seis Regionais da CNBB na Amazônia, celebrando e anunciando alternativas concretas de proteção dos povos e da nossa Casa Comum.

A REPAM Brasil se uniu à Cáritas Brasileira e à Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), e juntas lançaram a campanha “SOS AMAZÔNIA: APOIE A VIDA, DOE AGORA”, com o objetivo de socorrer as famílias que sofrem com as consequências da estiagem na região.

A REPAM Brasil se articulou, se posicionou e denunciou os megaprojetos que ameaçam a vida na Amazônia. Do mesmo modo, se mobilizou para alertar o governo brasileiro frente às violências e aos desafios enfrentados pelos povos amazônicos, a partir de uma agenda de diálogo e de incidência em defesa do bioma e do equilíbrio climático, nos ministérios e no Supremo Tribunal Federal (STF).

Partilha, cuidado e resistência indicam o caminho para 2024 com mais comunhão, justiça e participação. Unidos pela missão em favor dos povos da Amazônia, na defesa e no cuidado com a terra, as florestas, as águas e o ar que respiramos, vamos celebrar os 10 anos de fundação da REPAM.

REPAM NACIONAIS



Colômbia

Durante a segunda metade do ano, a REPAM Colômbia concentrou seus esforços no treinamento, conscientização e defesa de direitos. Os replicadores foram treinados através do livreto “Amando a Casa Comum na Região Amazônica Ocidental”, sobre o caminho sinodal na Amazônia e a proteção e o cuidado da casa comum. Da mesma forma, em coordenação com a Iniciativa IRI Colômbia, acompanhamos as comunidades dos municípios com os maiores níveis de desmatamento no processo de eleições regionais e locais, por meio de debates participativos com as comunidades e os candidatos às administrações locais.

Por fim, a REPAM Colômbia realizou sua turnê internacional de conscientização. Três líderes visitaram inicialmente a Santa Sé, onde tiveram uma reunião privada com o Papa Francisco, seguida pelos Dicastérios e pela Caritas Internationalis, e uma reunião com as embaixadas credenciadas no Vaticano. Eles também visitaram Paris e Bruxelas em uma visita à AFD, à COMECE, ao Ministério das Relações Exteriores da França e à seção para a América Latina da União Europeia.

Nesses espaços, inspirados pela campanha “Somos todos Amazônia”, foram difundidas a mensagem e a necessidade de deter o extrativismo mineiro e energético, a regulamentação dos fundos de cooperação, a valorização do conhecimento e do know-how, o impacto dos créditos de carbono e a mercantilização da ação climática. Da mesma forma, a importância dos camponeses como protetores da Amazônia e a interconexão do bioma amazônico com outros biomas.

Equador

Saudações de paz e bem da Amazônia do Equador!

Nossa REDE vem se articulando a cada semana em suas comissões de comunicação com um arquivo de notícias sobre o cuidado de nossa casa comum. E acrescentamos entrevistas virtuais promovidas através das redes sociais para situações que vivemos e propostas diante das diferentes questões que exigem uma resposta.

A Comissão de Formação está promovendo a leitura de documentos amazônicos. Começando pelos centros missionários, foram impressos os textos do Papa Francisco sobre a Amazônia. A Comissão de Direitos Humanos e Advocacia, junto com outras organizações, continua a articular os processos de contaminação da natureza devido à queima de petróleo, depósitos de lixo, lixiviados e mineração. A articulação é árdua, tendo em vista as demandas do país e de nossa Igreja, que também tem recebido ameaças da parte de grupos mafiosos.

E junto com o presidente da REPAM Equador, Dom Adalberto Jiménez, visitamos cada um dos Vicariatos, dando a conhecer a rede e o trabalho que realizamos para continuar promovendo e motivando a paz e o cuidado de nossa “Casa Comum” a partir do Evangelho de Jesus. E, junto com os povos e nacionalidades da nossa Amazônia, nos unimos para marchar e exigir nossos direitos.

Carlos Ajón, que está ausente há um ano, é uma referência da vida amazônica que exigimos.

REPAM NACIONAIS



Peru

Em coordenação com os vicariatos da Amazônia, a REPAM Peru promoveu, durante este semestre, espaços de formação e diálogo intercultural com povos indígenas e agentes pastorais. Isso tudo com o objetivo de fortalecer sua ação social e pastoral em defesa dos direitos dos povos indígenas e da Amazônia, promovendo a consciência de um país amazônico e o compromisso de cuidar da Casa Comum.

Nessa linha, pelo segundo ano consecutivo, foi realizado o seminário “Guardiões da Casa Comum em Ação”, dando um passo para a formulação de projetos, ecologia integral, emergência climática, que incentivou os agentes pastorais a empreenderem iniciativas propostas pela Laudato Sí.

Participantes de várias jurisdições da Amazônia construíram projetos participativos sobre ecologia integral, capacitação e segurança alimentar voltados para jovens, escolas, paróquias e jurisdições.

Para fortalecer o serviço pastoral e a ação social da Igreja na Amazônia, foram criados espaços de formação e intercâmbio sobre as culturas amazônicas, a organização indígena e os direitos humanos a partir de uma perspectiva intercultural, com cursos de formação de professores destinados às escolas paroquiais do Vicariato de Iquitos e cursos de língua awajún no Vicariato de San Francisco Javier.

Com o compromisso de amazonizar os cidadãos e transmitir a mensagem de resistência cultural e a luta pelos povos indígenas, o Coletivo Arakbut ETOCHIME e a Pastoral Indígena Urbana do Vicariato de Puerto Maldonado apresentaram a exposição artística “Os Arakbut, sementes de Anamei” no Centro Cultural Inca Garcilaso do Ministério das Relações Exteriores em Lima.

Venezuela

Em Caracas, o trabalho da REPAM Venezuela no segundo semestre de 2023 consistiu em compartilhar esse sentimento amazônico com os povos indígenas, identificando as situações que nos afetam e reconhecendo as oportunidades de mudança em nossa sociedade por meio de ações individuais e coletivas. Uma das grandes conquistas desse período foi a realização do Encontro Nacional de Jovens Indígenas da Venezuela, que contou com a presença de 52 jovens e seus acompanhantes, e que encheu a rede e esses jovens de grande esperança, a fim de alcançar caminhos de sinodalidade. Da mesma forma, o comunicado “Um chamado da Venezuela para a Amazônia” foi publicado antes da cúpula de presidentes amazônicos, o que permitiu à REPAM Venezuela e às organizações da sociedade civil estabelecer uma posição internacional sobre a realidade da Amazônia venezuelana e as ações e acordos estabelecidos na cúpula de presidentes amazônicos.

Em setembro, a REPAM Venezuela comemorou o 9º aniversário da rede com uma programação conjunta com os territórios e organizações que compõem a rede. Da mesma forma, em outubro foi realizada uma reunião de articulação com os responsáveis pelo CEAMA na Venezuela, o que nos permitiu compartilhar e vislumbrar a jornada em comunhão.

Finalmente, em novembro participamos da Reunião Pan-Amazônica de Comunicadores da REPAM e instituições afins, realizada de 4 a 6 de novembro em Bogotá. Posteriormente, participamos do Comitê Ampliado da REPAM, realizado de 8 a 10 de novembro em Florencia, Colômbia. Ambas as reuniões permitiram a renovação e a recarga de energias para continuarmos construindo o Reino de Deus no meio da Amazônia.

NÚCLEOS TEMÁTICOS



COMUNICAÇÃO PARA A TRANSFORMAÇÃO

No âmbito da implementação do Plano de Comunicação, o Núcleo está avançando de acordo com algumas prioridades identificadas para 2023:

Formação: A formação de comunicadores da fronteira Pan-Amazônica entre Bolívia, Brasil e Peru, realizado de 30 de junho a 2 de julho em Assis, Brasil, foi promovido pelo núcleo de comunicação da Rede Eclesial Pan-Amazônica - REPAM e contou com a presença de 15 participantes. Ainda formação de comunicadores de 14 a 16 de julho em Lima, Peru, com o tema “Ouvir e falar com o coração da Amazônia e caminhar com seus povos”.

Articulação: Além das articulações geradas a partir dos processos de treinamento apresentados acima, foram realizadas reuniões virtuais com instituições e comunicadores do território para coordenar as ações de comunicação.

Produções: Com os Núcleos Temáticos, nós coordenamos o conteúdo de incidência, webinar e seminários. Vídeos ‘Juventude e Amazônia’, cobertura da participação da REPAM na Cúpula da Amazônia e entre outros. Os conteúdos estão no site da REPAM e nas redes sociais da REPAM em português e espanhol.

DIREITOS HUMANOS E INCIDÊNCIA INTERNACIONAL

O 2º semestre de 2023 para o Núcleo de Direitos Humanos foi bastante intenso. Primeiro a finalização em dezembro do acompanhamento e elaboração do 3º Informe de violações de Direito na Pan-Amazônia, a reunião presencial do núcleo em Florencia-Caquetá, reunião importante para os próximos passos do núcleo, tendo como principal preocupação a realização da 4ª Escola de direitos humanos e a incidência internacional no Fórum de Empresas da ONU em Genebra em novembro de 2023. Com a participação das duplas: Jairo Godinho e Dalva Almeida, e Laura Chavez e Rosita Cushichinari, respectivamente do Brasil e do Peru. Foram apresentados os casos dos quilombolas do Brasil e de outros povos indígenas.

Nesse sentido, para fortalecer o núcleo a partir de 2024 será criado um grupo motor para contribuir com a coordenação com representante de todas as REPAMs Nacionais. Será elaborado também um guia para incidência internacional, e se seguirão as incidências previstas para 2024 no Fórum Permanente de Povos Indígenas da ONU em Nova York e o Fórum de Empresas da ONU em Genebra. Além da articulação e contribuição na coalização para a Conferência das Partes – COP30 de Belém e o Fórum Social Pan-Amazônico – FOSPA na Bolívia.

NÚCLEOS TEMÁTICOS



DIÁLOGO ECUMÊNICO E INTER-RELIGIOSO

Nos dias 05 e 06 de outubro, o Núcleo contribuiu na realização da primeira edição do “Momento banheiro – Escuta & Ação”, realizada em Manaus/AM (Brasil). A atividade faz parte do Projeto “Amazônia Viva”, ancorado pela Economia de Comunhão-Brasil. No primeiro dia focou-se na escuta das percepções das lideranças sobre o ponto de intersecção entre economia, fé e justiça climática. Durante o segundo dia, houve exposições de iniciativas, relatos e realizações, que foram denominados de “painéis vivos”, onde se conheceram experiências concretas interligadas pelos temas. A previsão é de que no primeiro trimestre de 2024 se realize um Fórum Ampliado do Projeto Amazônia Viva em Manaus.

O Núcleo tem buscado fortalecer parcerias com instituições que já vêm realizando iniciativas e experiências no campo do diálogo ecumênico e inter-religioso em solo amazônico. A ideia é que se possa ampliar sua atuação buscando a realização de ações em parceria com os demais Núcleos da REPAM.

FORMAÇÃO E MÉTODOS PASTORAIS

Durante o segundo semestre de 2023, o Núcleo realizou três Seminários Virtuais para socializar diferentes experiências formativas dinamizadas e/ou apoiadas por diferentes instâncias da REPAM sobre os seguintes temas: Sínodo Amazônico e Querida Amazônia, Direitos Humanos e Incidência, e Mulheres e Amazônia. A atividade foi possível mediante o mapeamento de experiências formativas que o Núcleo empreendeu durante o primeiro semestre de 2023. A previsão é de que as experiências e aprendizados apresentados nos Seminários possam ser sistematizadas e estruturadas em um material a ser socializado para toda a Rede.

Em julho foi realizado o Encontro Ampliado do Núcleo para socializar a iniciativa dos Seminários Virtuais e consultar seus membros sobre formas e estratégias de atuação para potencializar as ações do Núcleo.

A previsão para o ano de 2024 é que se amplie a experiência de mapeamento das ofertas formativas da REPAM e se consiga realizar outros Seminários Virtuais com o objetivo de compartilhar os diferentes aprendizados alcançados sobre diversos temas amazônicos. O Núcleo pretende também aproximar-se de outros Núcleos para fortalecer essas experiências.



REDE ITINERANTE AMAZÔNICA

Fundado em 2019, o Núcleo tem como missão animar e visibilizar as experiências de vida missionária itinerante configuradas em equipes e dinamizadas por religiosas/os e inúmeros leigos e leigas que atuam na Pan-Amazônia. Contamos com o apoio da Confederação Latino-Americana de Religiosos (CLAR) na coordenação deste processo.

De 03 a 06 de agosto realizou-se o 2º Encontro da Rede Itinerante em Puerto Leguízamo, Colômbia, fronteira com Peru e Equador, sobre Sinodalidade e Itinerância. Durante estes dias, representantes de diferentes equipes itinerantes reuniram-se para compartilhar suas distintas experiências de missão, desafios e problemáticas territoriais que têm afetado o bioma e os povos amazônicos, além de receber formação sobre aspectos da vida missionária itinerante que fortaleçam a sinodalidade. Neste encontro, realizou-se uma visita a uma aldeia dos indígenas Murui. Alguns dias antes do Encontro, a coordenação do Núcleo esteve reunida para discernir passos importantes da sua atuação, bem como preparar a acolhida dos missionários que vieram participar.

Para o ano de 2024 se está planejando a realização do 3º Encontro da Rede Itinerante, a fim de prosseguir e fortalecer as ações da Rede e o acompanhamento das equipes.

IGREJA EM FRONTEIRAS

Com a troca da coordenação do núcleo, agradecemos às companheiras que se despedem do núcleo a partir de 2024, após 5 anos nesse serviço. São elas: Verónica Rubi, da Diocese Mar del Plata, que atuou na tríplice Fronteira do Brasil, Colômbia e Peru, especialmente na Diocese do Alto Solimões, e irá para nova missão no Vicariato São José do Amazonas; Maritza Flores, do Vicariato de Sucumbíos, no Equador; e a peruana Irmã Mirian Spezia. Com o coração agradecido, queremos expressar a nossa gratidão por esses anos de serviço à REPAM e desejar que continuemos tecendo relações em favor da vida da Amazônia, dos povos e de seus territórios.

A partir de dezembro de 2023 mediante um processo de transição muito dialogado desde setembro deste ano, assumem a coordenação do núcleo os padres: Ferney Pereira Augusto, do Vicariato Apostólico de Leticia-Amazonas – Colômbia, que faz fronteira com Brasil e Peru e Jorge Enrique Carvajal Solano, do Vicariato Apostólico de Pando que se situa na Fronteira Peru, Bolívia e Brasil. A REPAM agradece os serviços de animação da coordenação cessante e faz votos de feliz e eficaz exercício de sua liderança aos novos coordenadores.

E para 2024, o núcleo pretende se planejar para acompanhar principalmente alguns projetos em zonas de fronteiras em diálogo com os núcleos de comunicação e de povos amazônicos e territórios.



JUVENTUDES E AMAZÔNIA

No mês de julho de 2023, o Núcleo lançou um roteiro de exibição do filme “A Carta”, junto com uma roda de conversa para animar os jovens de diferentes partes da Amazônia a aprofundarem os elementos centrais da encíclica Laudato Si’, além de promover diálogos sobre suas realidades e estratégias de mitigação e adaptação frente às mudanças climáticas. Houve atividades em diferentes países que contribuíram para a conscientização e sensibilização dos jovens frente a esses temas.

De 09 a 12 de agosto foi realizado o 1º Encontro de Jovens Indígenas da Venezuela em Ciudad Guayana. Estiveram reunidos 50 jovens de diferentes povos indígenas do país para intercâmbio de experiências e lutas juvenis, problemáticas socioambientais e mecanismos de apoio e defesa dos Direitos Humanos.

Entre os dias 27 a 29 de outubro o Núcleo contribuiu na assessoria do 1º Encontro de Jovens da Comissão Pastoral da Terra (CPT) em Rio Branco/AC, Brasil. Reuniram-se mais de 50 jovens provenientes de comunidades indígenas e de povos tradicionais para se conhecerem e aprofundarem temas relacionados a seus problemas territoriais e delinear ações concretas que contribuam para a defesa de seus territórios e modos de vida.

Para 2024 o Núcleo se propõe ampliar suas articulações e fortalecer sua incidência junto a diferentes grupos e movimentos na Pan-Amazônia que se alinhem aos objetivos da REPAM, com enfoque na Ecologia Integral e protagonismo juvenil.

JUSTIÇA SOCIOAMBIENTAL E BEM VIVER

No segundo semestre de 2023, o Núcleo realizou o Webinar “O destino da Amazônia é o destino de seus povos”, em parceria com o Núcleo Direitos Humanos e Incidência. A atividade virtual teve como objetivo dar a conhecer e discutir as propostas formuladas pela Assembleia Mundial da Amazônia (AMA), Fórum Social Pan-Amazônico (FOSPA) e REPAM apresentadas nos Diálogos Amazônicos e na Cúpula da Amazônia, realizados no início de agosto em Belém do Pará, Brasil.

Como fruto da experiência dos projetos de segurança/soberania alimentar apoiados em 5 países da Amazônia (Bolívia, Brasil, Colômbia, Equador e Peru), se avançou na produção de um dossiê sobre Segurança Alimentar na Pan-Amazônia, com previsão de lançamento no 1º trimestre de 2024.

O Núcleo segue acompanhando a articulação “2025: Vamos mudar a história do clima e do Planeta”, formada por uma grande coalização de movimentos e organizações que visa desenhar um trajeto de preparação à COP30 e mobilizar a sociedade civil para a problemática da crise climática.

Em 2024, o Núcleo se propõe fortalecer suas ações na implementação de uma experiência-piloto de mapeamento de experiências e narrativas de justiça socioambiental e bem viver na Pan-Amazônia e no desenho e realização de uma Escola de Aprendizagem do Núcleo a nível territorial.



MULHERES E AMAZÔNIA

O núcleo de mulheres da REPAM terminou o ano de 2023 com muitas expectativas para 2024. Em reunião de planejamento no início de novembro de 2022 foi definida a seguinte agenda de atividades:

- Projeto Sociopolítico; Construção do Manifesto pelo Dia Internacional da Mulher marcando a realização do Sínodo da Sinodalidade que se encerra em outubro de 2024.
- Conversatório pelo Dia Internacional da Mulher a ser realizado a 8 de março pelas redes sociais sobre o Tribunal de Ética das Mulheres.
- Participação no FOSPA Bolívia em junho.
- Vigília em outubro nas redes sociais em sintonia com o sínodo da sinodalidade e perspectivas de realização do encontro presencial do núcleo.

No início do ano foi lançada a edição 3ª do Calendário de Mulheres, tendo como tema “Mulheres em movimento: tecendo o tempo e a vida no território”. Esta edição é comemorativa dos 10 anos da REPAM, e serve para lembrar os principais eventos do ano na percepção das mulheres. Esse Calendário das Mulheres está disponível no site da REPAM em Espanhol e Português.

Estamos também continuando com a série de artigos escritos por mulheres. Em janeiro trouxemos a reflexão que marca a data comemorativa que o Papa escolheu para celebrar “Maria, Mãe da Igreja”. Sobre o mesmo tema a Irmã Ivoneide Queiroz escreveu uma reflexão, também publicada no site da REPAM.

POVOS AMAZÔNICOS E TERRITÓRIOS

O Núcleo está passando por um processo de rearticulação há mais de um ano. Aos poucos está redefinindo sua missão e atuação. Não podemos deixar de falar da passagem inesperada e violenta de um dos seus coordenadores, nosso irmão Pe. Josiah K’okal, queniano que há muitos anos atuava na Venezuela, onde acompanhava o Povo Warao. Queremos transformar o luto em luta, sabendo que sua vida virou semente, pois é a esperança na ressurreição que nos anima a seguir adiante. Por isso, em 2024 queremos realizar o Encontro dos povos em zonas de fronteiras, com o qual ele tanto sonhou, para continuar a luta em defesa dos direitos humanos e territoriais dos povos.

Estamos convocando também as REPAM Nacionais para nos ajudarem nessa tarefa de articulação, sendo elo entre os países, territórios e o Núcleo. Queremos acompanhar as iniciativas e ações de forma conjunta, evitando a duplicidade e trabalhando em rede. Contamos com todos e todas nessa grande rearticulação em prol dos povos da Pan-Amazônia.

Seguimos navegando

Declaração dos povos da terra pela Amazônia no encerramento da cúpula dos presidentes
Como Povos da Terra pela Amazônia, estamos dando mais um passo em uma longa marcha contra o relógio para proteger a vida do Planeta e das comunidades diante da emergência climática e da injustiça socioambiental.

Nos últimos meses construímos um forte consenso, o qual abriu a Cúpula de Presidentes da Amazônia para a escuta e a participação da sociedade civil. Provocamos a convocação dos Diálogos Amazônicos, que contaram com a participação de quase 30 mil pessoas, a maioria ligada às nossas organizações e movimentos populares. Reconhecemos os esforços do governo brasileiro para facilitar esses espaços participativos. Fizemos uma passeata pelas ruas de Belém, com cerca de 5.000 pessoas, exigindo que nada seja decidido na Amazônia sem o povo da Amazônia.

Conseguimos fazer com que a voz de seis representantes da plenária dos Diálogos Amazônicos chegasse aos presidentes reunidos na Cúpula. Outros representantes da Marcha dos Povos foram recebidos por vários ministros do governo brasileiro e pelo Diretor Executivo da OTCA, a quem foi apresentada a Declaração dos Povos da Terra para a Amazônia com nossas reivindicações, que refletem – com a urgência radical deste momento – as lutas e causas de cada um de nós.

Avaliamos coletivamente a Declaração Presidencial de 8 de agosto, resultado da Cúpula de Presidentes da Amazônia. É importante que os presidentes tenham relançado a Organização do Tratado de Cooperação Amazônica. Saudamos a decisão de abraçar os frutos dos Diálogos Amazônicos, embora observemos haver deficiências importantes em algumas das relatorias.

Assembleia da CEAMA

“Poder aprender, desaprender e reaprender com os povos da Amazônia”.

Somos uma Igreja em saída, comprometida com a defesa da Casa Comum e dos pobres, e com um rosto amazônico e sinodal. É assim que a CEAMA se vê, conforme consta no Comunicado Final de sua Assembleia Ordinária, realizada em Manaus de 8 a 11 de agosto de 2023. Uma assembleia que eles definem como “o primeiro momento oficial constitutivo e organizativo, após a aprovação dos Estatutos da Conferência pelo Papa Francisco”.

Um comunicado que fala de gratidão àqueles que desejaram “ser expressão de uma Igreja que caminha de forma sinodal, consciente de que somos continuadores de uma história que não começou agora e que se inspira nas palavras proféticas do Papa São Paulo VI: ‘Cristo aponta para a Amazônia’”. Uma assembleia que valorizou as sabedorias e espiritualidades ancestrais dos povos indígenas, “com as quais queremos continuar escrevendo nossa história e favorecendo o surgimento de uma nova etapa para a Igreja na Amazônia, assumindo cada vez mais as conclusões e propostas do Sínodo Especial sobre a Amazônia”, e dos passos dados desde 1972 em Santarém.

Os participantes da Assembleia falaram de desafios e preocupações que ajudam a encarnar o Sínodo para a Amazônia, conscientes da “necessidade de poder aprender, desaprender e reaprender com os povos da Amazônia, para enfrentar com eles os desafios e ser como um ‘novo perfume’ na e para a Igreja universal”. Entre os desafios estão a rejeição do magistério do Papa Francisco em alguns lugares e grupos, bem como o clericalismo e os crimes cometidos contra a vida e o bioma amazônico e os territórios dos povos indígenas.

CALENDÁRIO 2023

Julho

Dias 20 a 23: Pré FOSPA (Rurrenabaque, Bolívia)

Agosto

Dia 1º: Comitê Ampliado de Comunicação

Dias 1º a 6: 2º Encontro da Rede Itinerante Amazônica (CLAR/REPAM)

Dia 29: Reunião do Núcleo de Mulheres

Setembro

Dia 8: Monitoramento do Núcleo Direitos Humanos e Incidência Internacional

Dia 12: Reunião do Núcleo Igreja em Fronteiras

Dia 12: 9 anos da Fundação da REPAM

Dia 14: REPAMs Nacionais

Dia 21: Núcleos Temáticos da REPAM

Dia 29: Reunião do Núcleo de Mulheres

Outubro

Dias 6 a 27: 4 anos do Sínodo da Amazônia

Dia 27: Webinar “4 anos do Sínodo da Amazônia”

Novembro

Dias 6 e 7: Comitê Ampliado de Comunicação

Dias 8 a 10: Comitê Ampliado da REPAM

Dia 23: Reunião do Núcleo de Mulheres

Dias 27 a 29: Incidência Internacional – Fórum Empresas e Direitos Humanos (ONU, Genebra)

Dia 28: Reunião do Núcleo Igreja em Fronteiras

Dias 30/11 a 12/12: Incidência Internacional – COP28 (Emirados Árabes Unidos)

Dezembro

Dia 1º: Monitoramento do Núcleo Direitos Humanos e Incidência Internacional

* Cada Núcleo e as REPAMs Nacionais têm seu próprio ritmo de atividades e reuniões, de forma que ao longo do ano vão incluindo a sua programação no calendário comum da REPAM.

EXPEDIENTE

Rede Eclesial Pan-Amazônica – REPAM

Presidência:

Dom Rafael Cob – Presidente
Yesica Patiachi, indígena Harakbut – Vice-presidenta
Irmã Carmelita Conceição, FMA – Vice-presidenta
Dom David Martínez, OP – Vice-presidente

Secretaria Executiva:

Irmão João Gutemberg Sampaio, FMS
Rodrigo Fadul
Lidiane Cristo
Diego Aguiar
Vanessa Xisto
Oscar Tellez

Coordenação de Comunicação:

Vanessa Xisto

Colaboradores e Imagens:

REPAMs Nacionais, Núcleos, Presidência, Secretaria Executiva e Assessores da REPAM

Tradução e Revisão:

Irmão Hugo Mombach, FSC

Diagramação e Artes

Felipe Castelo Branco -
Castelo Branco Design & Artworks

Manaus (Brasil), Julho de 2023

Contato:

comunica@repam.net
+55 92 99435 4940
www.repam.net

Julho a Dezembro de 2023



Boletim Informativo

Julho a Dezembro de 2023

 /repam.amazonia

Revisão e tradução: Ir. Hugo Bruno Mombach,
FSC – Jornalista, tradutor e revisor de textos
informativos